

Os cuidados de enfermagem no manuseio do cateter central de inserção periférica na UTI neonatal

Nursing care in the handling of peripherally inserted central catheters in the neonatal ICU

Cuidados de enfermería en el manejo de catéteres centrales de inserción periférica en la UTI neonatal

Recebido: 07/06/2024 | Revisado: 14/06/2024 | Aceitado: 14/06/2024 | Publicado: 16/06/2024

Ana Paula Ferreira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5508-5541>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: anapaulafs049@gmail.com

Hayllin Caroline Reis das Neves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4888-4113>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: hayneves.10@gmail.com

Hevely Monik da Costa e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0362-6846>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: costahevely@gmail.com

Maize Costa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5298-7454>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: maizecosta1@gmail.com

Resumo

Este estudo faz uma abordagem sobre os avanços da assistência de cuidados com o uso de tecnologias em pacientes recém-nascidos, internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN. Neonatos, que apresentam fragilidades, instabilidades de cuidados sobre a terapia intravenosa, assistência privativa da equipe de enfermagem. O Cateter Central de Inserção Periférica (*peripherally inserted central venous catheter*) – PICC, destaca-se como uma ferramenta tecnológica conceituada de forma avançada muito utilizado em neonatologia e na pediatria em pacientes que estão em quadro graves. Objetivo: conhecer a atuação do Enfermeiro nos cuidados relacionados ao manuseio do cateter central de inserção periférica na UTI Neonatal. Metodologia: foi desenvolvido o método de pesquisa do tipo Revisão Narrativa de Literatura, de natureza descritiva e de abordagem qualitativa. Utilizou-se como plataforma de busca a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, do Ministério da Saúde, aplicando os seguintes filtros: Base de dados (LILACS e BDENF -Enfermagem – Brasil). Resultados: Obteve-se como amostra: 16 publicações (15 artigos e 2 teses) e 3 livros de metodologia da pesquisa científica, totalizando 20 publicações. Considerações Finais: A literatura apontou que o profissional de enfermagem tem importante atuação na inserção e manutenção do PICC em UTI Neonatal, sendo responsável pela prática segura, técnica asséptica, competências e conhecimento técnico-científico, avaliação constante do dispositivo, o profissional se mostrou presente em todas as fases do procedimento.

Palavras-chave: Cateterismo periférico; Cuidados de enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Abstract

This study addresses the advances in care with the use of technologies in newborn patients hospitalized in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU). Neonates, who present frailties, instabilities of care on intravenous therapy, private care from the nursing team. The peripherally inserted central venous catheter (PICC) stands out as an advanced technological tool widely used in neonatology and pediatrics in patients who are in severe condition. Objective: to understand the role of nurses in the care related to the handling of peripherally inserted central catheters in the Neonatal ICU. Methodology: a research method of the Narrative Literature Review type was developed, with a descriptive nature and a qualitative approach. The Virtual Health Library (VHL) of the Ministry of Health was used as a search platform, applying the following filters: Database (LILACS and BDENF - Nursing - Brazil). Results: The following sample was obtained: 16 publications (15 articles and 2 theses) and 3 books on scientific research methodology, totaling 20 publications. Final Considerations: The literature indicated that the nursing professional has an important role in the insertion and maintenance of the PICC in the Neonatal ICU, being responsible for safe practice, aseptic technique, technical-scientific skills and knowledge, constant evaluation of the device, the professional was present in all phases of the procedure.

Keywords: Catheterization periphera; Nursing care; Intensive Care Units Neonatal.

Resumen

Este estudio aborda los avances en la atención con el uso de tecnologías en pacientes recién nacidos hospitalizados en una Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN). Neonatos, que presentan fragilidades, inestabilidades de la asistencia en terapia intravenosa, cuidados privados del equipo de enfermería. El catéter venoso central de inserción periférica (PICC) destaca por ser una herramienta tecnológica avanzada ampliamente utilizada en neonatología y pediatría en pacientes que se encuentran en estado grave. Objetivo: comprender el papel de los enfermeros en el cuidado relacionado con el manejo de catéteres centrales insertados periféricamente en la UTI Neonatal. Metodología: se desarrolló un método de investigación del tipo Revisión Narrativa de la Literatura, con carácter descriptivo y enfoque cualitativo. Se utilizó como plataforma de búsqueda la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) del Ministerio de Salud, aplicando los siguientes filtros: Base de Datos (LILACS y BDENF - Enfermería - Brasil). Resultados: Se obtuvo la siguiente muestra: 16 publicaciones (15 artículos y 2 tesis) y 3 libros sobre metodología de la investigación científica, totalizando 20 publicaciones. Consideraciones finales: La literatura indicó que el profesional de enfermería tiene un papel importante en la inserción y mantenimiento del PICC en la UTI Neonatal, siendo responsable por la práctica segura, la técnica aséptica, las habilidades y conocimientos técnico-científicos, la evaluación constante del dispositivo, el profesional estuvo presente en todas las fases del procedimiento.

Palabras clave: Cateterismo periférico; Atención de enfermería; Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal.

1. Introdução

Nos estudos levantados foi observado os avanços da assistência de cuidados com o uso de tecnologias em pacientes recém-nascidos, internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN. Neonatos, que apresentam fragilidades, instabilidades de cuidados sobre a terapia intravenosa, assistência privativa da equipe de enfermagem (Pereira et al., 2020).

O Cateter Central de Inserção Periférica (*peripherally inserted central venous catheter*) – PICC, destaca-se como uma ferramenta tecnológica conceituada de forma avançada muito utilizado em neonatologia e na pediatria em pacientes que estão em quadro graves, buscando qualidade na assistência de cuidados, ou seja, utiliza-se como um instrumento de Sistematização da Assistência da Enfermagem – SAE, na população neonatal (Brasil 2022).

Na corroboração de Mena et al., (2019) reforçam que a terapia intravenosa, é uma ferramenta importante quando se refere aos cuidados de enfermagem, e o cateter deve ser proporcional a finalidade, por meio de acesso venoso duradouro e seguro por meio de um dispositivo que caracteriza-se por ser longo e flexível cujo material pode ser de poliuretano ou silicone, inserido em veia periférica com uso da técnica PICC.

Prado et al., (2019) destacam que o PICC é um procedimento privativo de enfermeiro ou médicos habilitados, pode ser utilizados em recém-nascidos (RN) como terapia endovenosa, para que o neonato tenha uma recuperação acelerada. A atuação do enfermeiro, têm que estar aparelhada com abordagem de metodológicas e sistematizadas para alcançar o sucesso com garantia de segurança na assistência da enfermagem.

Nos estudos de Silveira et al., (2021) e Bomfim et al., (2019) referem-se que a utilização da terapêutica intravenosa em neonatos é um procedimento aliado no que tange a necessidade de inserção de medicamento e nutrição via parenteral quando o recém-nascido permanece de maneira prolongada na internação, necessitando de acesso venoso para a sobrevivência de forma segura com maior relação de custo. Porém, esse procedimento vascular pode apresentar desvantagem como monitoração rigorosa nas radiografias, não permite infusões rápidas, acesso de veias periféricas calibrosas, entre outras.

Nas contribuições de Silva et al., (2019) destacam a validação e a integridade do cateter e destacam o tempo de permanência da inserção do PICC em pacientes neonatais, ressaltando os cuidados da enfermagem como essenciais para a redução, prevenção e controle de Infecções Primárias da Corrente Sanguínea Relacionada a Cateter (IPCS-RC). Demonstrando que a equipe de enfermagem deve garantir a segurança do neonato com estratégias de sistematização de cuidados de enfermagem.

Valadão et al., (2019) fazem um paralelo entre a diminuição da temperatura corporal do recém-nascidos ao ser feito a inserção prolongada de Cateter Central de Inserção Periférica - CCIP/PICC. Sendo que essa atribuição é privativa do

enfermeiro. Assim, torna-se reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução N° 258/2001, para isto, o enfermeiro, têm que ter especialização no procedimento, capacitação ou treinamento.

Bezerra et al. (2023) descrevem que o uso de PICC, no Brasil já vem se usando desde a década de 1990, essa prática é validada mais recente pelo COFEN, pela resolução n° 243/2017, reafirmando os cuidados da assistência da enfermagem.

A assistência profissional de cuidados de enfermagem especializada em UTIN, é considerada uma área complexa em um hospital, vide requerer uma assistência continua com pacientes que possuem o estado de saúde agravado de médio ao alto risco e requer constante monitoração ao tratamento. Assim, o enfermeiro é responsável pela avaliação, monitoração e inserção de cuidados (Melo et al. 2021)

O uso do procedimento PICC, é bastante complexo com acometimento de morbimortalidade neonatal. Desse modo, o enfermeiro que atua nos cuidados neonatal e utiliza a técnica PICC, têm que ser especialista ou capacitado para manusear a inserção do cateter, seguindo os protocolos hospitalares (Beleza et al., 2021).

Diante do exposto, a problemática desta pesquisa refere-se: Como se dá os cuidados de enfermagem frente a técnica de inserção do PICC em pacientes neonatos?

A pesquisa justifica-se mediante as intercorrências de infecções e complicações relacionado ao manuseio inadequado do PICC em neonatos, visto que se trata de um mecanismo invasivo e necessita de cuidados intensivos. Torna-se relevante, no entanto, conhecer os cuidados que o Enfermeiro deve ter ao utilizar este dispositivo em neonatos, promovendo a recuperação e evitando prejuízos a saúde do bebê.

Neste contexto, a tecnologia PICC é uma ferramenta que pode garantir a sobrevida de pacientes prematuros. Desta forma, a pesquisa identificou que os membros superiores, são os locais mais apropriados para a inserção do PICC. Assim, os estudos apontam os mecanismos de prevenção e uso correto no manuseio do PICC em neonatos, buscando analisar as intervenções do Enfermeiro durante o procedimento e aperfeiçoamento da técnica, que visem atualizar e melhorar a qualidade e a segurança nos cuidados dos pacientes (Mittang et al, 2020).

Este estudo tem como objetivo conhecer os cuidados de Enfermagem durante a inserção do PICC na UTI neonatal evitando o surgimento de ocorrências e complicações ao recém-nascido.

2. Metodologia

Pesquisa do tipo Revisão Narrativa da Literatura, de natureza descritiva e de abordagem qualitativa. A Revisão Narrativa se faz mediante a consulta de fontes como artigos, dissertações, teses de mestrado ou doutorado, que fazem parte da fundamentação teórica (Zambello *et al.*, 2019). Segundo Menezes (2019) enfatiza que a pesquisa descritiva, representa a descrição de um fenômeno estabelecendo uma relação com qualquer outra pesquisa como a pesquisa do tipo de revisão narrativa. Robaina *et al.*, (2021) caracteriza a abordagem qualitativa, como aquela pesquisa que possibilita a análise de dados e não pode ser quantificada, ou seja, não se utiliza de dados estatísticos.

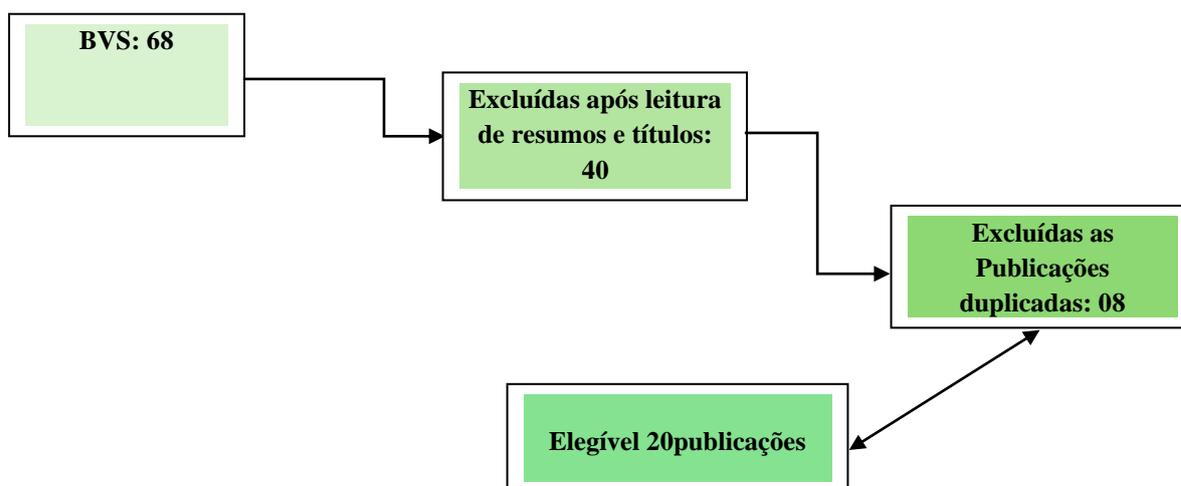
Para a coleta de dados, utilizou-se como plataforma de busca a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, do Ministério da Saúde, aplicando os seguintes filtros: Base de dados (LILACS e BDENF -Enfermagem – Brasil). Assuntos: cateterismo periférico, cuidados de enfermagem, unidades de terapia intensiva neonatal, no idioma português, Intervalo de publicação 2019-2024 (últimos 5 anos). Obteve-se como amostra: 16 publicações (15 artigos e 2 teses) e 3 livros de metodologia da pesquisa científica, totalizando 20 publicações. Utilizou-se da leitura dos resumos e foram observados os descritores, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Foi construído o critério de inclusão: são incluídas publicações que obedeçam aos últimos 5 anos (2019-2024), são incluídos artigos que tenha pelo menos um dos descritores: Cateterismo periférico; Cuidados de enfermagem; Unidades de terapia intensiva neonatal individualizados ou cruzados.

Para obedecer ao critério de exclusão, foram excluídas as publicações que não estavam dentro do intervalo de 5 anos (2019-2024), foram excluídas as publicações após leitura dos títulos e resumos que não apresentavam pelo menos um dos descritores, foram excluídas todas as publicações duplicadas.

Na análise de dados, após a aplicação do critério de inclusão e exclusão, foram feitas as leituras dos resumos das publicações e verificado se havia pelo menos um dos descritores. Foram selecionadas 68 publicações na BVS, excluídas após leitura de resumo e título: 40 e 8 publicações duplicadas, tornando elegível 20 publicações. De acordo com a Figura 1, demonstrado via fluxograma de seleção de publicações elegíveis.

Figura 1 - Fluxograma de seleção de publicações elegíveis.



Fonte: Autores (2024).

Quanto ao risco desta pesquisa, são classificados como mínimos, não tem participação de seres humanos e o levantamento de dados são de domínio público em plataformas gratuitas. Assim, não necessita manter sigilo sobre as informações aqui veiculadas.

3. Resultados e Discussão

Para chegar ao resultado e discussão dessa pesquisa, como foi conduzido por uma revisão narrativa de literatura, e para atingir ao objetivo da pesquisa, foi sintetizado após a coleta de dados os 20 (vinte) autores que fazem parte da pesquisa, gerando assim, o Quadro 1, que contém o ordenamento numérico dos autores, autores e ano de publicação, o título da publicação e apresenta-se os objetivos das publicações consultadas.

Quadro 1 – Síntese da coleta de dados.

Nº	AUTORES/ANO	TÍTULOS	OBJETIVOS
1	Batista et al., 2020	Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cateter central de inserção periférica	Avaliar os cuidados do enfermeiro ao recém-nascido na UTIN quanto à inserção e manutenção do PICC
2	Bomfim et al., 2019	Desafios na manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica em neonatos	Relatar desafios e estratégias para garantir uma terapia intravenosa segura em longo tempo para neonatos por meio do CCIP.
3	Bezerra; Salustiano & Silva (2023)	Complicações relacionadas ao uso do cateter central de inserção periférica em recém-nascidos e crianças nos centros de saúde	Identificar complicações relacionada ao uso do cateter central de inspeção periférica (PICC) por recém-nascido e criança.

4	Beleza et al., 2021	Atualização das recomendações da prática quanto ao cateter central de inserção periférica em recém-nascidos	Discorrer sobre as recomendações para prática de enfermagem mais atuais no manejo de cateter central de inserção periférica (PICC) em recém-nascidos (RN).
5	Brasil, 2022	Assistência de Enfermagem na Inserção, Manutenção e Retirada do Cateter Central de Inserção Periférica – PICC	Padronizar a técnica de inserção, manipulação e manutenção dos cateteres centrais de inserção periférica (PICC) utilizados nas unidades neonatais da Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Distrito Federal (DF), de modo a garantir excelência na assistência e segurança no cuidado ao recém-nascido submetido a estes procedimentos.
6	Ferreira et al., 2020	A utilização de cateteres venosos centrais de inserção periférica na Unidade Intensiva Neonatal	Analisar a utilização dos cateteres centrais de inserção periférica em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Analisar a utilização dos cateteres centrais de inserção periférica em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Analisar a utilização dos cateteres centrais de inserção periférica em recém-nascidos, internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
7	Gomes (2023)	Cuidados de enfermagem com a manutenção do cateter central de inserção periférica em uti neonatal.	Identificar as evidências que existem na literatura científica sobre os cuidados de enfermagem com a manutenção do cateter central de inserção periférica (CCIP) em neonatos internados em UTI.
8	Melo et al., 2021	Cuidados intensivos de enfermagem no uso do Peripherally Inserted Central Catheters (PICC) em neonatologia	Descrever os cuidados intensivos realizados pela equipe de enfermagem em relação ao uso do PICC no contexto neonatal.
9	Mena et al., 2019	Cateter venoso central de inserção periférica em neonatologia: potencialidades e fragilidades na ótica de enfermeiros	Conhecer as potencialidades e fragilidades na utilização do PICC a partir da ótica dos enfermeiros.
10	Menezes et al., 2019	Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância	Abordar a metodologia científica.
11	Mittang et al., 2020	Cateter central de inserção periférica em recém-nascidos: fatores de retirada	Identificar os principais fatores de retirada do cateter central de inserção periférica em recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal e verificar a associação de variáveis do recém-nascido e do cateter com os fatores de retirada.
12	Pereira et al., 2020	Cateter Central de Inserção Periférica: práticas de enfermeiros na atenção intensiva neonatal	Identificar o conhecimento dos enfermeiros quanto à inserção e manutenção do cateter central de inserção periférica em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
13	Prado et al., 2019	Necessidades Humanas Alteradas em Neonatos com Cateter Central de Inserção Periférica	Identificar as necessidades humanas básicas alteradas nos neonatos com cateter central de inserção periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas.
14	Robaina et al., 2021	Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Educação e Ciência	Abordar a metodologia científica.
15	Silva et al., 2019	Bundle para manuseio do cateter central de inserção periférica em neonatos	Construir um Bundle para prevenção de infecção primária da corrente sanguínea relacionada a cateter que contemple cuidados de enfermagem para manuseio do cateter de acesso venoso central por inserção periférica em neonatos
16	Silveira et al., 2021	Complicações decorrentes do uso do cateter central de inserção periférica (PICC) em uma unidade de terapia intensiva neonatal	Caracterizar os RN que utilizaram o PICC na UTIN, identificar as complicações advindas do uso do dispositivo nesta população e analisar os fatores que podem estar associados a tais complicações.
17	Souza et al., 2023	Propedêuticas assertivas na unidade de terapia intensiva neonatal, na inserção do cateter central de inserção periférica realizado por enfermeiros	Contribuir com medidas educativas, buscando melhorar a qualidade da assistência de enfermagem e a atuação dos profissionais diante dessa questão, apresenta também relevância acadêmica, visto que este ainda é um procedimento novo, introduzido no Brasil no ano de 1990, o qual ainda há muito a se pesquisar e compreender.

18	Tavares, 2923	O uso do cateter venoso central de inserção periférica na uti neonatal: estudo descritivo.	Descrever a utilização do cateter venoso central de inserção periférica na UTI Neonatal do HNMD e conhecer as complicações associadas.
19	Valadão et al., 2019	Avaliação do uso da Manta Térmica em Recém-Nascidos Submetidos a Instalação do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica	Comparou as temperaturas axilar final de recém-nascidos (RN) submetidos à instalação do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC) em dois períodos distintos e de discutir os efeitos do uso desta tecnologia na temperatura axilar final de RN submetidos a este procedimento.
20	Zambello et al., 2019	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho. organizador	Abordar a metodologia científica.

Fonte: Autores (2024).

Nas incursões dos autores, apresenta-se Brasil (2022) aponta que, a inserção do PICC em pacientes diagnosticados em quadro grave em longo período de internação contribui com a redução de punções periféricas, evitando maiores intercorrências para o paciente da população neonatal.

Tavares (2023) ressalta que, o Ministério da Saúde no ano de 2022 apontou uma taxa de 11,7% de mulheres que tiveram parto prematuros no país. Esses neonatos apresentam baixo peso e permanecem hospitalizados, se faz necessário, procedimentos invasivos com a inserção de Cateter Central de Inserção Periférica - CCIP.

Gomes et al., (2023) descrevem que, o CCIP é mais divulgado no aporte teórico como PICC que recebe origem do inglês *Peripherally Inserted Central Catheter*. Segundo Bezerra et al. (2023) a técnica PICC, é um procedimento aplicado na assistência neonatal, principalmente em pacientes recém-nascidos para inserção venosa permitindo administrar medicamentos e nutrição em pacientes com longo tempo de permanência hospitalar.

Nos estudos de Pereira et al., (2020) descrevem o perfil de 14 entrevistados compostos de enfermeiros dentro de uma equipe multiprofissional, sobre a inserção do dispositivo PICC, ficou constatado que estes profissionais em sua atuação conhecem o uso da técnica e ao mesmo tempo, os enfermeiros podem prestar assistência de qualidade com segurança. Desse modo a contribuição da educação continua na busca do conhecimento de novas tecnologias, possuindo habilidades da utilização da técnica PICC, foi disponibilizada pela instituição na promoção dos cuidados com o PICC.

Nos estudos de Prado et al., (2019, p. 2) pontuam que o conhecimento científico do enfermeiro, com base teórica é um importante “guia de ação”, para o atendimento das necessidades básicas com atuação no auxílio do autocuidado, orientação e educação, supervisão de assistência de enfermagem.

Para Valadão et al., (2019) enfocam que a enfermagem, têm um papel central, tendo em vista, o desenvolvimento da assistência, somado ao conhecimento da realidade de cada paciente, voltados para minimizar riscos e agravos, por meio de procedimentos técnicos como o Protocolo de Controle de Avaliação do CCIP/PICC.

Bomfim et al., (2019) apontam os cuidados técnicos da equipe de enfermagem deve obedecer para que não haja manipulação indevida. Ainda, refere-se as vantagens e as desvantagem do acesso venoso com o uso do CCIP/PICC, que a equipe de enfermagem deve estar inserida desde os primeiros indícios de indicação, inserção, manutenção e retirada do cateter frente de se evitar riscos à saúde do neonato.

Silveira et al., (2021) e Mena et al., (2019) atribuíram os estudos com a amostra de 16 (dezesseis) profissionais de enfermagem capacitados no procedimento da técnica de inserção do PICC, constatou a descrição das vantagens e desvantagens no uso da inserção PICC para os pacientes neonatos, demonstrando a vantagem da punção venosa e melhora significantes do quadro clínico.

A pesquisa de Ferreira et al., (2020) e Mittang et al., (2020) descrevem que os recém-nascidos por possuírem baixo peso ficam susceptíveis ao surgimento de infecções nosocomiais, devido a baixa imunidade do neonato. Assim, pacientes prematuros são fatores de risco e provocam a remoção do PICC.

Melo et al., (2021) destacam que o PICC, é responsável pela redução de infecções hospitalares. Silva et al., (2019) complementam a construção de um instrumento para validação de 5 juízes que constataram a validade do consenso dos especialistas quanto a representatividade dos cuidados de IPCS – RC com o PICC em UTIN, para que tenha uma educação e capacitação continuada da equipe de enfermagem.

Beleza et al. (2021) em seus estudos demonstram os riscos de lesão neonatal, aconselha o uso de soluções na pele antes de aplicar o curativo em neonatos para não criar uma dermatite de contato nos casos de prematuros, ou seja, realiza-se compressão com gases estéril por 24 horas como prevenção de embolia.

Souza et al. (2023) reforçam em seus estudos a cientificidade dos enfermeiros, ressaltando a busca por capacitação profissional nesta área da neonatologia. Pois esta é uma sessão que precisa estar sendo monitorada, controle de infecção e orientação aos familiares.

Por fim, Batista (2020) enfatiza que, as variadas intervenções dos profissionais de enfermeiro em uma instituição hospitalar. No entanto, essa técnica é privativa da assistência e cuidados de enfermagem de maior complexidade, que demandam estudos e conhecimentos de base científica, além de habilidade para tomar providência imediata. Portanto, a técnica de implantação e manuseio do PICC é de incumbência desse profissional.

4. Considerações Finais

Verificou-se que o PICC, dispositivo utilizado na UTI neonatal tem grande relevância por ser um instrumento que dá suporte a assistência neonatal, principalmente em pacientes diagnosticados com quadros graves com o uso de medicação por um longo período. Desta forma, este dispositivo agrega benefícios pelo fato de atender protocolos e regulamentações. Deve ser observado que, ao ser utilizado de maneira inadequada pode gerar complicações.

Foi verificado na literatura que o profissional de enfermagem, atua na inserção e manutenção do PICC em UTI Neonatal, sendo responsável pela prática segura, técnica asséptica, competências e conhecimento técnico-científico, avaliação constante do dispositivo, o profissional se mostrou presente em todas as fases do procedimento. Os resultados evidenciam a atuação do enfermeiro como um dos principais responsáveis pelos cuidados feitos para a realização do PICC, como sua avaliação, inserção e manutenção, sendo assim a pesquisa classifica o profissional como essencial para manusear os procedimentos de maneira padronizado.

Por meio deste estudo, foi constatada a importância da capacitação dos profissionais envolvidos, pois a mesma reflete no sucesso dos procedimentos, sendo assim um profissional que possa prestar cuidados adequados e que evitar intercorrências, buscando realizar os procedimentos com o máximo de segurança possível, evidenciando assim complicações e agravos aos pacientes da UTI neonatal.

Por fim, este estudo, sirva de consultas como base científicas de próximos trabalhos acadêmicos que envolvam essa temática. Se faz importante salientar que, o acesso ao conhecimento atinja acadêmicos e profissionais de enfermagem e áreas afins proporcionando novas metodologias na busca de melhor qualidade nos cuidados da assistência de Enfermagem em inserção de procedimentos PICC em UTI neonatal.

Sugere-se a continuidade da pesquisa desse estudo como suporte teórico de trabalhos que vise a ampliação de conhecimentos como Pós-graduação, Mestrado e Doutorado, referenciando respeitando as referências teóricas em vista de alcançar saberes.

Referências

- Bomfim, J. M. S., Passos, L. D. S., Santos, F. S., Santos, L. H. D., Silva, J. C. D. et al. (2019). Desafios na manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica em neonatos. *CuidArte Enferm.* 13(2), 174-179. https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/18%20Artigo%20Cateter_central%20de%20insercao%20periferico%20PICC.pdf
- Bezerra, J. P., Salustiano, C. C. & Silva, A. V. S. (2023). Complicações relacionadas ao uso do cateter central de inserção periférica em recém-nascidos e crianças nos centros de saúde. *Revista Foco.* 16(6), e2119. 10.54751/revistafoco.v16n6-014
- Beleza, L. O., Ribeiro, L. M., Vasques, C. I., Margatho, A., Brasil, G. Costa, K. et al. (2021). Atualização das recomendações da prática quanto ao cateter central de inserção periférica em recém-nascidos. *Ver enferm UERJ.* 29, e61291. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.61291>
- Brasil, Secretária do Estado de Saúde. (2022). Assistência de Enfermagem na Inserção, Manutenção e Retirada do Cateter Central de Inserção Periférica - PICC. Diretoria de Enfermagem. Gerência de Serviços de Enfermagem Obstétrica e Neonatal. Secretaria de Estado de Saúde Brasil. Distrito Federal: DF. https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/CADERNO_5___PICC.pdf/25bc3224-cc25-d08b-c9ac-23c039f6c6f6?
- Ferreira, C. P., Querido, D. L., Cristoffel, M. M. Almeida, V. S. Andrade. M. Leite, H. C. et al. (2020). A utilização de cateteres venosos centrais de inserção periférica na Unidade Intensiva Neonatal. *Revista Eletrônica de Enfermagem - REE.* 22. 1-8. 10.5216/ree.v22.56923
- Gomes, R. F. D., Nascimento, D. S., Brito, L. F. L., Amorim, G. S. Leite, J. S. P., Garrido, G. S. et al. (2023). Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva: um intercâmbio entre Brasil e Portugal. Carvalho, A. A. S., (Org.). *In: Cuidados de enfermagem com a manutenção do cateter central de inserção periférica em uti neonatal.* ISBN: 978-65-81609-96-2. Editora OMNIS SCIENTIA. Triunfo:PE.1.1- 322-331. 10.47094/978-65-81609-96-2/322-331
- Melo, et al. (2021). Cuidados intensivos de enfermagem no uso do Peripherally Inserted Central Catheters (PICC) em neonatologia. *Revista Estação Científica.* 15 (1). 1-20. <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2424>
- Mena, L. S., Silva, R. C., Porto, A. R., Zillmer, J. G. V., Barcellos, C. R. B. et al. (2019). Cateter venoso central de inserção periférica em neonatologia: potencialidades e fragilidades na ótica de enfermeiros. *Cienc. Cuid. Saúde* 18(4), e47495. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/47495/pdf>
- Menezes, A. H. N. Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. Souza, T. E. S. et al. (2019). Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância. Petrolina: Pe.
- Mittang, B. T., Stiegler, G., Kroll, E., Schultz, L. F. et al. (2020). Cateter de inserção periférica em recém-nascidos: fatores de retirada. *Rev. Baiana de enfermagem.* 34(20), 1-6. http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100359
- Pereira, H. P., Makuch, D. M. V., Freitas, J. S., Secco, I. L., Danski, M. T. R. et al. (2020). Cateter Central de Inserção Periférica: práticas de enfermeiros na atenção intensiva neonatal. *Revista Enfermagem Foco.* Curitiba. 26(4), 1-6. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/File/3193/970>
- Prado, N. C. C., Santos, R. S. C., Lima, D. M., Góis, M. M. C. D., Costa, R. H. S., Silva, R. A. R. et al. (2019). Necessidades Humanas Alteradas em Neonatos com Cateter Central de Inserção Periférica. *Rev enferm UERJ.* 27(e44521), 1-8. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerrj/article/view/44521/33041>
- Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L.A.M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. et al. (2021). Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Educação e Ciência.1. ed. Curitiba, PR: Bagai.
- Silva, M. P. C., Bragato, A. G. C., Ferreira, D. O., Zago, L. B., Toffano, S. E. M., Nicolussi, A. C., Contim, D., Amaral, J. B. et al. (2019). Bundle para manuseio do cateter central de inserção periférica em neonatos. *Acta paul. enferm.* 32(3), 1-8. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900036>
- Silveira, T. V. L., Madeira, L. M., Rigo, F. L., Cunha, A. C., Costa, M. F., Camponêz, P. S. P. et al. (2021). Complicações decorrentes do uso do cateter central de inserção periférica (PICC) em uma unidade de terapia intensiva neonatal. *Brazilian Journal of Development.* Curitiba. 7(10), 95180-95191. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36957/pdf>
- Souza, L. S., Teixeira, L. B., Costa, A. M., Ribeiro, A. A. et al. (2023). Propedêuticas assertivas na unidade de terapia intensiva neonatal, na inserção do cateter central de inserção periférica realizado por enfermeiros. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar.* 4(1), e412440. 10.47820/recima21.v4i1.2440
- Tavares, F. D. (2023). O uso do cateter venoso central de inserção periférica na uti neonatal: estudo descritivo. Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil. Universidade Federal Fluminense. 1-48. <https://www.repositorio.mar.mil.br/bitstream/ripcmb/846319/1/Fernanda%20Tavare.%20Uso%20de%20cateter%20venoso%20central.PDF>
- Valadão, V.P.C., Reis, A.T., Araújo, B.B.M., Neto, J.A.S., Pacheco, S.T.A., Marta, C.B. et al. (2019). Avaliação do uso da Manta Térmica em Recém-Nascidos Submetidos a Instalação do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica. *Revista Nursing.* 22(259), 3419-3425. <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/449/423>
- Zambello, Alive Vanessa et al. (2019). Metodologia da Pesquisa e do Trabalho. organizador. Thiago Mazucato. FUNEPE.